

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO PEDAGÓGICA NAS
ESCOLAS TÉCNICAS DO SUS

Poliana Cabral de Assis

QUALIFICAÇÃO DE TUTORES PARA OS CURSOS OFERTADOS
A DISTÂNCIA NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DE MINAS GERAIS

Belo Horizonte
2013

Poliana Cabral de Assis

**QUALIFICAÇÃO DE TUTORES PARA OS CURSOS OFERTADOS
A DISTÂNCIA NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DE MINAS GERAIS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS – CEGEPE, realizado pela Universidade Federal de Minas Gerais, ETSUS Polo Belo Horizonte, como requisito parcial à obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Dr. Adriano Marçal Pimenta

Belo Horizonte
2013

Ficha de identificação da obra
Escola de Enfermagem da UFMG

Assis, Poliana Cabral de

Qualificação de tutores para os cursos ofertados a distância na Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais [manuscrito] / Poliana Cabral de Assis. - 2013.
25 f.

Orientadora: Adriano Marçal Pimenta

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS, realizado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais. ETSUS - Pólo Belo Horizonte-MG, para obtenção do título de Especialista em Gestão Pedagógica.

1.Educação Profissional em Saúde Pública. 2. Educação em Saúde. 3. Educação em Saúde Pública/recursos humanos. 5. Centros Educacionais de Áreas de Saúde/recursos humanos. I. Pimenta, Adriano Marçal. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. Curso de Especialização em Gestão Pedagógica nas Escolas Técnicas do SUS. III.Título.

Elaborada por Maria Piedade F. Ribeiro Leite – CRB6/601

Poliana Cabral Pedrosa

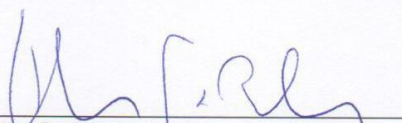
**QUALIFICAÇÃO DE TUTORES PARA OS CURSOS OFERTADOS A
DISTÂNCIA NA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS
GERAIS**

Trabalho apresentado ao Curso de
Especialização em Gestão Pedagógica nas
ETSUS, realizado pela Universidade Federal
de Minas Gerais, ETSUS Pólo Belo
Horizonte/MG.

BANCA EXAMINADORA:



Prof. Dr. Adriano Marçal Pimenta (Orientador)



Prof.ª Dr.ª Paula Gonçalves Bicalho

Data de aprovação: 26 de junho de 2013

Belo Horizonte - MG
2013

Quando o homem compreende a sua realidade, pode levantar hipóteses sobre o desafio dessa realidade e procurar soluções. Assim, pode transformá-la e o seu trabalho pode criar um mundo próprio, seu Eu e suas circunstâncias (Paulo Freire, 1990).

RESUMO

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) desenvolve ações educativas para a formação de recursos humanos no âmbito da saúde no Estado de Minas Gerais, em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS). Diante desta especificidade, faz-se necessário qualificar os profissionais responsáveis por orientar os profissionais docentes nos cursos de qualificação pedagógica, na modalidade à distância, de modo a proporcionar aos alunos a construção de conhecimentos necessários ao desenvolvimento de uma prática docente autônoma, condizente com os princípios do SUS, e de acordo com os pressupostos político-pedagógico estabelecidos pela ESP-MG. Esta proposta de intervenção teve como caminho metodológico a observação da realidade e estudos bibliográficos sobre o tema, com vista à realização de um curso de Qualificação de Tutores que venha a contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino aprendizagem dos cursos realizados a distância pela ESPMG. Esta proposta de intervenção teve como caminho metodológico a observação da realidade e estudos bibliográficos sobre o tema, com o objetivo de ofertar um curso de qualificação para os tutores que acompanharão os cursos a distância da ESP-MG, contribuindo, assim, para a melhoria dos processos de ensino aprendizagem.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Qualificação Pedagógica. Educação a Distância. Tutor.

ABSTRACT

The School of Public Health of the State of Minas Gerais (ESP-MG) develops educational training for human resources in health in the State of Minas Gerais, in line with the guidelines and principles of the Unified Health System (SUS) and with the National Policy on Permanent Education in Health (PNEPS). Given this specificity, it is necessary to qualify the professionals responsible for guiding teachers in professional teaching qualification courses in distance mode, in order to provide students with the construction of knowledge necessary for the development of a teaching practice autonomously, consistent with the principles of the SUS, and in accordance with the conditions established by the political-pedagogical ESP-MG. The intervention proposed was to methodological way the observation of reality and bibliographical studies on the topic, with the goal of offering a course for qualification for tutors to accompany the courses at a distance of ESP-MG, thus contributing to the improvement of processes of teaching and learning.

Key-words: Unified Health System. Pedagogical Qualification. Distance Education. Tutor.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (ESP-MG).....	10
2.1. Qualificação Pedagógica	12
2.2. Qualificação Pedagógica na Modalidade a Distância.....	13
2.3. O Papel do Tutor nas Qualificações Pedagógicas a Distância na ESP-MG.....	14
3. JUSTIFICATIVA.....	17
4.OBJETIVO.....	18
5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO.....	19
6. ORÇAMENTO.....	22
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	23
REFERÊNCIAS.....	24

1. INTRODUÇÃO

A Escola de saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG) como instituição formadora de recursos humanos tem como responsabilidade desenvolver ações educativas que promovam a interação entre os aportes teóricos com as práticas e saberes desenvolvidos pelos profissionais da saúde, inseridos no Sistema Único de Saúde - SUS, com o intuito maior de mobilizar esses atores para uma reflexão crítica sobre a sua realidade e para a construção de conhecimentos que levem a transformação significativa das suas práticas e que possibilitem a melhoria da qualidade dos serviços de saúde.

Para garantir o cumprimento desses objetivos a ESP-MG prevê, no seu Projeto Político Pedagógico (PPP), a qualificação pedagógica de todo o corpo docente afim, de garantir o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias para o desempenho de suas funções e, conseqüentemente, melhorar a eficácia de suas ações educacionais, conforme descrito a seguir:

- Melhorar a qualidade dos cursos ofertados: realizar cursos que tenham um corpo técnico altamente qualificado e especializado, bem como material didático e estrutura apta a atender com excelência à demanda, com vistas a melhorar a eficácia das ações educacionais.
- Qualificar pedagogicamente o corpo docente: promover a qualificação de todo o corpo docente, garantindo que estes possuam conhecimentos, habilidades e atitudes essenciais para o melhor desempenho de suas funções obedecendo às orientações estabelecidas no Projeto Político Pedagógico da ESP-MG (MINAS GERAIS, 2011, p.20 e 21).

Neste contexto, surge como proposta de intervenção, a oferta do Curso de Qualificação de Tutores com o objetivo de melhorar a qualidade dos cursos ofertados a distância pela ESP-MG.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO HISTÓRICA TEÓRICA

2.1 A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG)

A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais (ESP-MG), criada em 1946, vem ao longo dos seus 67 anos de trajetória, desenvolvendo ações educativas para a formação dos recursos humanos no âmbito da saúde no Estado de Minas Gerais, em consonância com as diretrizes e princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e com a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), em Cursos de Formação Inicial e Continuada; Educação Profissional Técnica de Nível Médio; Pós Graduação e Residências Multiprofissionais.

No decorrer da sua história, a escola capacitou mais de 160 mil alunos e vem se consolidando como espaço de formação profissional para o SUS, de acordo com os objetivos propostos em sua missão e visão:

Missão: promover a qualificação de profissionais atuantes no SUS em Minas Gerais, por meio da construção e difusão de conhecimentos gerados a partir da integração ensino serviço.

Visão: ser referência em Minas Gerais na qualificação de profissionais para que atuem como agentes de mudança das práticas no âmbito do SUS (MINAS GERAIS, 2012).

Desde 2001, a ESP-MG integra a Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS), que se caracteriza por:

(...) uma estratégia de articulação, troca de experiências, debates coletivos e construção de conhecimentos em Educação Profissional de Saúde. Trata-se de uma rede governamental, criada pelo MS, pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), para facilitar a articulação entre as ETSUS e fortalecer a Educação Profissional em Saúde (CEGEPE, Núcleo Temático I, p.3).

As Escolas Técnicas do SUS (ET-SUS) foram criadas pela portaria nº 1.298/GM, de 28 de novembro de 2000 com o objetivo de fortalecer a educação profissional em saúde, atender as demandas de formação e qualificação dos trabalhadores inseridos no Sistema Único de Saúde – SUS.

As ações educativas das ETSUS se caracterizam pela descentralização e flexibilidade na organização dos cursos, a integração ensino-serviço, a compatibilidade com o modelo de atenção à saúde vigente e a avaliação progressiva do aluno/trabalhador (BRASIL, 2009).

A ESP-MG caracteriza-se, também, por ofertar cursos descentralizados, em 71 das 77 microrregiões de saúde do Estado de Minas Gerais, com vista a fortalecer as ações em saúde

pública e o fortalecimento do SUS, através de uma estratégia educacional que integra ensino, serviço e comunidade para se adaptar à realidade local e atender às necessidades de formação das microrregiões do Estado de Minas Gerais.

Nesse contexto, a ESP-MG propõe, para a formação dos profissionais que atuam na Rede do SUS, processos educativos que sejam capazes de transformar as práticas e os serviços, a partir da reflexão sobre os problemas vivenciados nessa prática e que contribuam para a concretização de uma política de saúde que tem como pressuposto a democratização e a descentralização dos serviços, principalmente, daqueles oferecidos na atenção primária em saúde. Para tanto, prevê no seu Projeto Político Pedagógico (PPP):

(...) nas modalidades de ensino profissional em saúde, a ESP-MG tem priorizado a formação a partir dos pressupostos político-pedagógicos que permeiam a Educação Permanente: proposta pedagógica de cunho progressista - modelo histórico dialético - realizada a partir da reflexão sobre a prática, de forma contextualizada e problematizadora, gerando a aprendizagem significativa e a formação de profissionais que apresentem o domínio de conteúdos, habilidades e atitudes necessários às competências que sustentam um novo sistema de saúde mais democrático e descentralizado. (MINAS GERAIS, 2011, p. 44).

Verifica-se, desta forma, que suas ações educativas vão de encontro com a proposta da PNEPS:

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) aparece como uma proposta de ação estratégica para contribuir para a transformação e a qualificação das práticas de saúde, a organização das ações e dos serviços, dos processos formativos e das práticas pedagógicas na formação e no desenvolvimento dos trabalhadores de saúde. Implica em trabalho intersetorial capaz de articular o desenvolvimento individual e institucional, as ações e os serviços e a gestão local, a atenção à saúde e o controle social (BRASIL, 2004).

Assim, os cursos ofertados pela instituição tem como aporte pedagógico a problematização e a aprendizagem significativa. Integra a teoria à prática profissional a partir do questionamento e do estabelecimento de múltiplas relações que buscam ampliar a compreensão da realidade e permite ao educando elaborar soluções contextualizadas para os problemas enfrentados no seu cotidiano, o que contribui para a organização e melhoria dos processos de trabalho, além da qualidade dos serviços prestados à população no âmbito do SUS.

Inserida no contexto da ETSUS, a maior parte de suas ações educativas estão voltadas para a formação profissional técnica de nível médio para jovens e adultos trabalhadores atuantes no SUS, no âmbito municipal e estadual. Para tanto, a ESP-MG segue os preceitos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a educação profissional de Nível Técnico,

estabelecidas pelo Ministério da Educação conforme Parecer nº. 16/1999, Resolução nº. 04/1999 e Decreto nº 5.154/2004 (BRASIL, 2009) e os pressupostos da Política de Educação Permanente em Saúde - PNEPS, instituída pela Portaria GM/MS nº 1.996, de 20 de agosto de 2007.

Para formar o profissional de saúde de nível médio, com competência e habilidades necessárias para o desempenho de suas funções e o desenvolvimento de um olhar crítico sobre a sua realidade, em consonância com as exigências da PNEPS, a ESP-MG oferta a qualificação pedagógica dos profissionais que atuarão como docentes nos cursos técnicos de nível médio com o objetivo de apresentar a proposta pedagógica da escola e as políticas que norteiam os cursos oferecidos, oferecer instrumentos que favoreçam a prática docente comprometida com a formação dos profissionais da saúde e com a melhoria dos processos de serviço.

2.1 Qualificação Pedagógica

Em cumprimento à sua missão e em atendimento à PNEPS, Portaria Nº 1.996/07, que exige uma Formação Pedagógica para Docentes, com carga horária mínima de 88 horas (BRASIL, 2007), a ESP-MG oferta o Curso de Qualificação Pedagógica em Educação Profissional na Saúde, aos docentes que atuarão na Educação Técnica de Nível Médio, uma vez que a contratação desses profissionais se vincula à graduação em área afim a formação técnica e experiência nos serviços de saúde. Portanto, não há exigência de conhecimentos relacionados à área da educação.

A Qualificação¹ Pedagógica² oferecida pela ESP-MG visa preparar o profissional da saúde para o exercício da docência por meio da reflexão, construção e representação do processo de ensino-aprendizagem que proporcione uma aprendizagem significativa. Para tanto, conta com uma base educacional voltada para a construção e reconstrução do conhecimento do educando por meio da interação mútua, na capacidade de mobilizar e articular os conhecimentos teóricos e práticos, com autonomia, postura crítica e ética, contribuindo para a organização do sistema e a melhoria da qualidade dos serviços.

¹ O termo qualificação, pode-se ser traduzido como ações intencionais e planejadas com vista a aprimorar conhecimentos, habilidades, atitudes para enfrentar os problemas dos serviços e modificar os processos de trabalho (considerações da autora).

² O termo pedagógica está relacionado ao exercício da docência: processo de ensino-aprendizagem, metodologia, didática, acompanhamento e avaliação (considerações da autora).

A Qualificação Pedagógica, realizada pela equipe de pedagogas, tem como principais objetivos:

- a reflexão sobre os conceitos de Educação Permanente em Saúde, andragogia³ e currículo integrado;
- a reflexão e contextualização da realidade e o papel do profissional de saúde;
- a compreensão do processo de ensino-aprendizagem na perspectiva crítica de educação e na pedagogia por competência;
- a reflexão sobre as atribuições do docente e a importância do planejamento das ações educativas;
- o conhecimento e reflexão acerca do processo de avaliação por competências;
- o uso das ferramentas e técnicas de ensino;
- apresentar o material didático e dos registros escolares.

A escola possui grande experiência na realização das qualificações pedagógicas na modalidade presencial, através de visitas *in loco*, que garantem a qualidade das ações educativas. Mas essa ação gera muitos gastos em sua logística e execução, pois implica no deslocamento constante das pedagogas para atender o grande número de cursos que acontecem de forma descentralizada. Para resolver essa questão surge a proposta de se realizar a qualificação na modalidade à distância, como veremos a seguir.

2. 2. Qualificação Pedagógica na Modalidade a Distância

Com as constantes mudanças no mundo atual, no que tange as inovações tecnológicas, a ESP-MG, como instituição formadora, vem oferecendo novas configurações e formas de mediar o processo de ensino aprendizagem, através da Educação a Distância (EAD).

O 1º curso, ofertado nesta modalidade, foi Curso de Qualificação Pedagógica em Educação Profissional em Saúde, para os docentes do Curso Técnico em Saúde Bucal, em 2009, com carga horária de 100 (cem) horas distribuídas em um encontro presencial de 16 (dezesseis) horas e 84 horas restantes desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Desde então a ESP-MG vem ampliando seus projetos e ações no campo tecnológico

³ Andragogia: é a arte ou ciência de orientar a aprendizagem de adultos, segundo a definição creditada a Malcom Knowles na década de 1970.

com a criação de sites, comunidades temáticas específicas para determinados cursos e a coordenação de cursos em EAD, em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP).

A EAD, regulamentada pelo artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9394/1996 e pelo Decreto nº 5622/2005 é uma modalidade educativa que possibilita a autoaprendizagem mediada por diferentes recursos didáticos e suportes de informação, veiculados pelos diversos meios de comunicação (MINAS GERAIS, 2009).

Para Davini (2009), as ações da Educação Permanente em Saúde podem ser potencializadas através dos recursos tecnológicos da EAD:

o aprendizado através de recursos tecnológicos é de grande importância, pois além de permitir a flexibilidade e abertura no acesso ao conhecimento e informação, facilita a formação de comunidades virtuais em áreas de interesse, supera problemas de distância e acesso a bibliografias, potencializa a circulação de dados e o desenvolvimento de debates e, em geral, oferece uma adesão dos usuários mais dinâmica, oportuna e personalizada do que as atividades de ensino presencial (BRASIL, 2009, p.53).

Por se uma estratégia educacional que exige uma metodologia de trabalho diferenciada dos cursos na modalidade presencial e considerando a especificidade da ESP-MG no contexto da ETSUS, conforme a citação a seguir, torna-se necessário preparar os tutores tecnicamente e pedagogicamente para tal função:

A especificidade da ETSUS, na condição de um lócus voltado para a formação de trabalhadores já inseridos nos serviços de saúde, implica um agir pedagógico diferenciado que se alicerça na discussão sobre o processo de trabalho que já vivem e o desdobramento disso na qualidade de assistência que prestam. (CEGEPE-Núcleo Temático I, p.14).

2.3 O Papel do Tutor nas Qualificações Pedagógicas a Distância

Verifica-se que na Educação a Distância o tutor desempenha um papel fundamental enquanto mediador do processo de ensino-aprendizagem e das interações com os alunos, sendo necessário, muitas vezes, como sinaliza Morgado (2011), assumir diversas funções de natureza pedagógica (mediação da aprendizagem), de gestão (organização dos conteúdos e atividades), sociais (desenvolvimento de relações interpessoais) e técnicas (domínio da tecnologia e das técnicas de ensino). Além disso, há a necessidade do tutor estar presente no

ambiente virtual de aprendizagem (AVA), oferecendo feedback aos alunos, selecionando e oferecendo materiais adicionais para aprofundar o conhecimento; acompanhando, constantemente, a participação dos alunos e prevenindo a evasão.

Segundo Freire (1981), “o homem como um ser histórico, inserido num permanente movimento de procura, faz e refaz constantemente o seu saber”, diante dessa afirmação, no contexto da ESP-MG e da EAD, faz-se necessário que o tutor desenvolva a habilidade para:

[...] valorizar o conhecimento prévio que o participante possui e basear suas intervenções em problematizações, acreditando que o sujeito adulto conhece a realidade em que está inserido e produz saberes, ferramentas de intervenção e comunicação para lidar com as dificuldades cotidianas (FARIA; ASSIS, 2012).

Bordenave (2007) diz que o grande desafio do processo de ensino aprendizagem é levar o aluno a vivenciar experiências apropriadas, para que o mesmo possa modificar o seu conhecimento, seus valores e atitudes. Transpondo esta ideia para o campo da EAD, o grande desafio para o tutor, no AVA, seria o de promover ou acentuar a motivação do aluno, aproveitar e criar situações de aprendizagem, apresentar argumentos relevantes que levem o aluno a questionar e a refletir sobre sua prática e ser capaz de detectar os avanços ou dificuldades.

Os tutores que atuam nas Qualificações Pedagógicas, à distância na ESP-MG, são profissionais são contratados com diploma de ensino superior, na área da educação ou da saúde que trabalhem ou desejem trabalhar com tutoria em educação à distância. Mas, sem conhecimento das especificidades dos processos educativos da ESP-MG, no contexto do SUS, e do próprio trabalho de tutoria.

Diante das considerações acima e considerando a especificidade das ações educativas da ESP-MG, o papel do tutor nas qualificações pedagógicas, à distância, deve englobar a função de mediar o processo de ensino-aprendizagem, de articular a teoria e prática, de promover a integração ensino e serviço e comunidade, e assim contribuir para a formação de profissionais críticos. As interações entre o tutor e os alunos no AVA devem possibilitar a percepção do aluno enquanto sujeito ativo de sua prática, capaz de pensar e reestruturar sua atuação como docente e como profissional do SUS.

Enfim, é necessário que os tutores responsáveis pela orientação dos profissionais docentes nos cursos de qualificação pedagógica conheçam a proposta pedagógica da escola, e as políticas que norteiam os cursos oferecidos, favorecendo a autonomia e o comprometimento de seus docentes/alunos na prática educativa junto aos alunos dos cursos

técnicos no contexto do SUS de forma a possibilitar a interlocução entre o saber, o fazer cotidiano e as experiências acumuladas. Nesse contexto, a luz do que foi apresentado até o momento e, diante das peculiaridades e desafios da Educação a Distância é que surge a presente proposta de Qualificação de Tutores para atuarem nos cursos oferecidos nessa modalidade.

3. JUSTIFICATIVA

O interesse pelo tema da qualificação para os tutores da educação a distância surgiu a partir da minha inserção, como tutora, no Curso de “Qualificação Pedagógica em Educação Profissional na Saúde”, voltado para os docentes do Curso Técnico de Saúde Bucal, no período de 2011 a 2012.

Durante esse percurso, observei problemas relacionados à falta de conhecimento, por parte dos tutores contratados, acerca da metodologia dos processos educativos da ESP-MG, das políticas que norteiam os cursos oferecidos e dos processos de trabalho no contexto do SUS e, também, um alto índice de evasão dos alunos.

Neste contexto, a presente proposta de intervenção se justifica na medida em que busca responder, a partir do contexto apresentado até aqui, as seguintes perguntas:

- a) Em que medida a qualificação dos tutores contribui para melhorar a atuação dos Docentes durante os cursos técnicos?
- b) O desconhecimento dos tutores em relação à proposta pedagógica da ESP-MG tem influência nos momentos de discussão com os alunos sobre os processos de ensino aprendizagem adotados pela instituição?
- c) A falta de capacitação dos tutores do Curso de Qualificação Pedagógica em saúde tem sido um problema para o sucesso do curso em relação ao alto índice de evasão detectado?

As respostas a estas perguntas se inserem no contexto de ensino da ESP-MG e poderão ser respondidas após implantação desta proposta de intervenção.

4. OBJETIVO

- Propor a oferta de um curso de Qualificação de Tutores, em EAD, com vista a contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino-aprendizagem nos cursos oferecidos à distância pela ESP-MG.

5. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Esta proposta de intervenção visa à oferta de um curso de “Qualificação de Tutores”, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade dos processos de ensino aprendizagem dos cursos realizados a distância pela ESPMG.

A metodologia proposta se baseia em análise documental de materiais impressos (livros, textos, legislações) sobre “educação à distância”, “formação e o papel do tutor nos cursos à distância” que fornecerão aporte teórico para o projeto. Também, faz parte deste estudo minha experiência profissional como tutora nos cursos à distância na ESP-MG e no Canal Minas Saúde no período de 2011 a 2013.

O curso será ofertado na modalidade à distância para todos os profissionais da área da educação e saúde, portadores de diploma de ensino superior, que atuam ou desejam atuar como tutores da ESP-MG. Terá como eixo norteador, a concepção pedagógica progressista onde se prioriza o aluno como sujeito autônomo, capaz de mobilizar, organizar e construir o seu próprio conhecimento e transformar a sua realidade.

Todo o processo de ensino-aprendizagem do aluno terá o acompanhamento de um tutor responsável por:

- criar um ambiente favorável à aprendizagem colaborativa.
- possibilitar ao aluno uma aprendizagem autônoma, investigativa e dialógica, através da mediação do processo de ensino-aprendizagem;
- favorecer a interação, a troca de experiências e saberes entre os alunos.

Para efeitos de avaliação e certificação serão observados a participação do aluno na construção do conhecimento individual e coletivo, interesse em realizar as atividades propostas, interesse em realizar pesquisa e interação com os demais alunos.

A participação e avaliação serão computadas através da plataforma Moodle. Ao final do curso será emitido, automaticamente, o Certificado para os alunos que obtiverem no mínimo 70% de aproveitamento no ambiente virtual de aprendizagem.

O curso tem uma carga horária de 60 horas, distribuídas em quatro Módulos, conforme o quadro a seguir:

Matriz Curricular para a Qualificação de Tutores		
Módulo	Tema	Carga Horária
I- Ambientação	<ul style="list-style-type: none"> • A Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais • O Curso de Capacitação de Formação de Tutores • Conhecendo a Plataforma Moodle: atividades de ambientação 	05 horas
II- A Educação Profissional no contexto do SUS	<ul style="list-style-type: none"> • Histórico da ESP-MG no contexto do SUS e da RETSUS • Projeto Político Pedagógico • Política de Educação Permanente em Saúde • Legislação da Educação Profissional 	15 horas
III– Abordagens Pedagógicas nos processos educativos em saúde	<ul style="list-style-type: none"> • Pedagogia da Problematização • Aprendizagem Significativa • Andragogia • Integração Ensino-Serviço • Currículo Integrado • Avaliação por Competência 	25 horas
IV – O Papel da Tutoria nos Cursos da ESPMG	<ul style="list-style-type: none"> • Interação e Interatividade • O papel do tutor no processo de ensino-aprendizagem e na integração ensino serviço • Acompanhamento e avaliação em EAD 	15 horas

Para desenvolver esta proposta de intervenção, serão necessárias a seguintes ações:

Ações	Objetivos	Resultados esperados	Cronograma
Reunião com a Equipe Pedagógica, Assessoria da Superintendência de Educação e o coordenador do Núcleo de Educação a Distância da ESP-MG.	Apresentar a proposta de intervenção para implantação do curso.	Aprovação e validação da proposta pela Equipe Pedagógica, Assessoria da Superintendência de Educação e o coordenador do Núcleo de Educação a Distância da ESP-MG.	1ª quinzena fevereiro de 2013
Reunião com o Diretor Geral da ESP-MG.	Apresentar o Curso e a validação da proposta pela Equipe Pedagógica, Assessoria da Superintendência de Educação e o coordenador do Núcleo de Educação a Distância da ESP-MG.	Implantação do Curso	2ª quinzena fevereiro de 2013
Avaliação	Acompanhar e avaliar o desempenho dos tutores, durante e após o curso, por meio de pesquisa de satisfação dos alunos e análise do índice de evasão.	Aprimoramento da prática de tutoria e redução do índice de evasão dos alunos do curso	1ª quinzena de março 2013

6. ORÇAMENTO

O Curso de Qualificação de Tutores utilizará a estrutura tecnológica, técnica e administrativa e profissional da Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais, portanto, não haverá custos para a sua implantação.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto espera-se que, após o curso de qualificação para os tutores, haja uma efetiva melhora da qualidade dos cursos ofertados na modalidade a distância e uma diminuição do índice de alunos evadidos dos curso.

Acredita-se, também, que essa qualificação possibilitará aos tutores autonomia para desenvolver ações que privilegiem a construção do conhecimento, que favoreçam a comunicação e a criação de uma comunidade virtual de aprendizagem permeada por debates, trocas de experiências e reflexões que instiguem e despertem o interesse dos docentes, dos Cursos Técnicos de Nível Médio, para as questões educativas e práticas profissionais que permeiam o processo de formação de recursos humanos para o SUS.

REFERÊNCIAS

BORDENAVE, Juan E. Dias. Alguns fatores pedagógicos. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Modernização Administrativa e Recursos Humanos. **Capacitação pedagógica para instrutor/supervisor área da saúde**. Ministério da Saúde: Brasília, 1989.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Decreto n.5.622**, de 19 de dezembro de 2005. Regulamenta o art. 80 da Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília, DF, 2005. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/dec_5622.pdf>. Acesso em 25 out. 2012.

_____. Ministério da Educação. **Lei n.10.172**, de 09 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Brasília, DF, 2001. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/pne.pdf>>. Acesso em 25 jan. 2013.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria n° 1.298/GM, de 28 de novembro de 2000**. Institui a Rede de Escolas Técnicas do SUS. Disponível em: <<http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/portaria%201298-2000.pdf>>. Acesso em 16 de jul. de 2013.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 198, GM/MS**, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. **Regulamentação da EAD no Brasil**. Brasília, DF, 2006. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/seed/index.php?option=content&task=view&id=61&Itemid=190>>. Acesso em 20 fev. 2012.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria GM/MS n° 1.996**, de 20 de agosto de 2007. Dispõe sobre as diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 de ago. 2007. Seção 1. p. 13. Disponível em: < <http://portal.saude.gov.br>> Acesso em: 02 de fev. 2013.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria 2.970**, de 25 de novembro de 2009 que institui a rede de escolas técnicas do SUS e dispõe sobre as diretrizes para a sua organização. Diário Oficial da União, 2009, nov 2009.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação em Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

DAVINI, Maria Cristina. Enfoques, Problemas e Perspectivas na Educação Permanente dos Recursos Humanos de Saúde. IN: BRASIL. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

FARIA, Alessandra Rios de. ASSIS, Poliana Cabral de. Tutoria no curso de Gestão Hospitalar: reflexões sobre o processo. In: Gestão hospitalar Pro-HOSP: estratégias de intervenção na gestão dos hospitais do Pro-HOSP no Estado de Minas Gerais. Belo Horizonte: ESP-MG, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1981.

MINAS GERAIS. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. **Capacitação Pedagógica para Docentes**. Belo Horizonte: ESP-MG, 2006.

_____. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. **Qualificação Pedagógica em Educação Profissional para a Saúde**. Guia Geral. Belo Horizonte: ESP-MG, 2009.

_____. Escola de Saúde Pública do Estado de Minas Gerais. **Projeto Político Pedagógico**. Belo Horizonte: ESP-MG, 2011.

SENAC/MG. Curso de Pós Graduação em Educação a Distância. Módulo 2, Unidade 2, Semana 1: **O papel do professor em contextos de ensino online**: problemas e virtualidades. Disponível em: http://senac.ensinar.org/ead2008/file.php/223/O_papel_do_professor_Lina_Morgado.pdf. Acesso em 15/06/2012.